

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #106884)

Ficha da Ação

Título Percursos com a Autonomia e Flexibilidade Curricular : pressupostos e implicações

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 12 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10313871 **Nome** TIAGO RUI CARVALHO E PEREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21934/07

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 9539852 **Nome** ANTÓNIO JORGE MIRANDA DA FONTE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16054/03

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 7890853 **Nome** ROSA MARIA LEITE DE FARIA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24201/08

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 3984556 **Nome** AGOSTINHO DE JESUS RIBEIRO FERREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01082/97

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 11896124 **Nome** HELENA ISABEL DIAS DE OLIVEIRA AZEVEDO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25289/09

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 6968761 **Nome** Fernanda Maria Rodrigues da Silva Macedo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35838/15

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 10273715 **Nome** Helena Isabel dos Santos Ribeiro Ferreira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28909/11

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 10946736 **Nome** Cristina Santos Pereira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35528/15

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 7458894 **Nome** FRANCISCO ASSIS LEITE SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31250/12

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A necessidade desta ação decorre da reforma curricular desencadeada com o Decreto Lei 55/2008, que assume o currículo enquanto ferramenta que tem como grande finalidade garantir que todos os alunos, independentemente da oferta educativa e formativa que frequentemente, alcançam as competências definidas no PASEO, através da assunção de compromissos coletivos e individuais, assentes na possibilidade de as escolas assumirem, de forma autónoma, as suas opções e gestão curriculares de forma a concretizarem as aprendizagens essenciais esperadas em cada disciplina. Com este propósito pretende-se que as escolas reflitam, tomem decisões e possam adotar outras soluções curriculares, nomeadamente os Domínios de Articulação Curricular (DAC). Assim, esta oficina de formação tem como finalidade promover e apoiar: (i) A reflexão sobre as novas opções curriculares, a sua exequibilidade e adequação aos contextos de cada comunidade escolar, tornando os documentos curriculares num efetivo instrumento de promoção do sucesso escolar de todos os alunos. (ii) A reflexão sobre as práticas profissionais a desenvolver, planeando, concretizando e reformulando práticas letivas, tendo em conta as opções curriculares tomadas, para um ensino centrado nas necessidades de cada aluno. (iii) mobilização de novas metodologias de ensino aprendizagem, criando ambientes educativos que incentivem o trabalho cooperativo e colaborativo, recorrendo a metodologias para aprendizagens ativas e instrumentos de avaliação adequados e diversificados, contribuindo para que as aprendizagens sejam cada vez mais significativas.

Objetivos a atingir

Identificar os princípios orientadores para as práticas integradas de gestão flexível do currículo - DL 55/2019;
Refletir sobre as possibilidades de gestão flexível das matrizes curriculares-base adequando-as às opções curriculares de cada escola;
Definir, por grupos disciplinares as possibilidades de gestão curricular, identificando áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular (DAC), tendo por referencial, as aprendizagens essenciais e o PASEO;
Construir/aplicar/avaliar os DAC no contexto educativo de cada formando;
Promover aprendizagens através de trabalho de natureza diversa (da disciplinaridade à transdisciplinaridade), com recurso, nomeadamente, a metodologias de projeto;
Contribuir para criar dinâmicas de trabalho colaborativo que favoreçam a gestão flexível do currículo, integrando práticas de ensino aprendizagem;
Vivenciar, refletir sobre as experiências de colaboração experienciadas que possam suportar a transição de uma cultura individualista para uma cultura de cooperação ao nível do trabalho docente nas unidades organizacionais.

Conteúdos da ação

Princípios orientadores de práticas integradas de gestão flexível do currículo, (3 horas presenciais).
Flexibilidade pedagógica e curricular, oportunidades oferecidas pelo D.L. 55/2018, (3 horas presenciais)
Domínios de articulação curricular, (6 horas presenciais).
Dinâmicas/abordagens pedagógicas diferenciadas e centradas nos alunos, assentes nas Aprendizagens Essenciais das diferentes áreas disciplinares e a sua articulação com o PASEO (resolução de problemas, trabalho por projetos, entre outras), (6 horas presenciais).
Aprendizagem cooperativa e colaborativa, (3 horas presenciais).
Métodos e técnicas de e para a avaliação das aprendizagens no contexto do trabalho colaborativo, (4 horas presenciais).

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões presenciais (teórico-práticas), constituindo um conjunto de 25 horas, efetuar-se-ão em grupos de trabalho por áreas disciplinares, onde serão apropriadas, com base na análise, reflexão e discussão das temáticas acima referidas, formas diversas de gerir o currículo. Serão confrontados os programas com as aprendizagens essenciais e o PASEO, do ponto de vista das estratégias a adotar nos diferentes grupos disciplinares, de forma a serem gizadas estratégias de implementar os DAC que tragam valor acrescentado ao sucesso dos alunos.	O trabalho autónomo incidirá na implementação, monitorização e avaliação do DAC no contexto educativo dos formandos. Este trabalho será complementado com uma reflexão, tendo em conta os resultados da observação e avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos n.ºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento e qualidade nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%
- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%
- Relatório crítico individual (escrito) – 15%

Nota: As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Trata-se de um grupo de professores/formadores com trabalho já desenvolvido nesta área, com os professores das escolas associadas. Alguns destes formadores frequentaram a formação de formadores realizada pela DGE, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular. As suas áreas de docência são diversas, desde as humanidades às ciências exatas.

Bibliografia fundamental

- COSME, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular: Propostas e Estratégias de Ação. Porto: Porto Editora
- COSME, A., e TRINDADE, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Porto: Livpsic.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Currículo dos ensinos básico e secundário e as apresentações utilizadas nas Reuniões Regionais relativas à Autonomia e Flexibilidade Curricular
- Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto- Aprendizagens Essenciais
- Martins, G. O. (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Lisboa: República Portuguesa – Educação.

Processo

Data de receção 10-12-2019 **Nº processo** 106680 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105523/19

Data do despacho 06-01-2020 **Nº ofício** 163 **Data de validade** 23-09-2022

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido